



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0061 P26 01 02 000 002

Categoria: Categoria 2 – Pré-escola - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Pré-Escola (4 a 5 anos)

Resultado: Aprovada

Blocos

- Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito
- Bloco 2- Da qualidade da ilustração
- Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema
- Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- Bloco 5 - . Da qualidade da versão da obra em HTML5
- Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto. O enredo se constrói de modo sequencial e repetitivo, característica central desse tipo de narrativa, em que a protagonista precisa superar uma série de obstáculos, encadeados, para alcançar seu objetivo - que, neste caso, é recuperar seu rabo. Essa estrutura respeita o estilo do gênero e potencializa a memorização e a antecipação por parte das crianças, favorecendo a participação ativa durante a leitura e a compreensão lógica da narrativa. A linguagem é simples e se aproxima do universo infantil, sendo marcada por repetições intencionais e diálogos curtos, o que contribui para a fluidez da narrativa. Exemplos desta fluidez podem ser observados nos trechos "Capim para eu dar à vaca; vaca para me dar leite..."(13), assim como a inserção de expressões lúdicas como em "Ô Ô, Tchim Tum Tum" (14), que estimulam o imaginário infantil e tornam a leitura mais envolvente e interativa. A obra segue os elementos característicos do conto acumulativo, apresentando progressão cumulativa do enredo, a retomada dos elementos anteriores (19) e a construção de diálogos reiterados. No entanto, é importante destacar que, embora apresente qualidade literária e trabalhe adequadamente com os recursos do gênero, não inova em relação ao tratamento da fábula em si, tampouco traz elementos criativos com ineditismo em comparação a outros livros que já trataram da mesma fábula. A narrativa é fiel à fábula clássica, com pequenas modificações que não chegam a ser inventivas o suficiente para destacar a obra em termos de inventividade e experimentação estilística.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0061 P26 01 02 000 002	IMLC0002020061P260102000002-P DF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0061 P26 01 02 000 002	IMLC0002020061P260102000002-P DF.pdf	19
IM LC 000 202 - 0061 P26 01 02 000 002	IMLC0002020061P260102000002-P DF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0061 P26 01 02 000 002	IMLC0002020061P260102000002-P DF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0061 P26 01 02 000 002	IMLC0002020061P260102000002-P DF.pdf	12

1.2 A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura. Na verdade, a fábula recontada na obra tem essa importante característica: garantir uma leitura cuja participação seja criativa e que provoque apreciação estética. No entanto, quando olhamos a construção da obra a partir da fábula já existente, não é possível observar grandes inventividades para além das já conhecidas possibilidades que a fábula possui de produzir diferentes camadas interpretativas e fruitivas. O enredo, ao utilizar a repetição de frases e situações – como nos trechos em que a raposa solicita favores a diferentes personagens (11-20) – proporciona ao leitor antecipar os acontecimentos e até mesmo participar da construção da narrativa durante a leitura compartilhada. Tais escolhas, aliadas à oralidade evidente e ao uso de expressões sonoras como "Ô Ô, tchim, tum tum!" (14), incentivam que as crianças se envolvam ativamente, repetindo as passagens e até dramatizando-as, o que potencializa a experiência estética e lúdica do texto. É preciso destacar que as possibilidades de participação criativa são, portanto, mais relacionadas à oralidade, à repetição e ao jogo coletivo de reconstrução do texto do que à abertura para múltiplas interpretações, finais alternativos ou experimentações expressivas. Ainda assim, a qualidade do arranjo textual, o ritmo envolvente (19) e as ilustrações que acompanham a narrativa reforçam o convite à fruição estética e à participação lúdica.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0061 P26 01 02 000 002	IMLC0002020061P260102000002-P DF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0061 P26 01 02 000 002	IMLC0002020061P260102000002-P DF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0061 P26 01 02 000 002	IMLC0002020061P260102000002-P DF.pdf	19
IM LC 000 202 - 0061 P26 01 02 000 002	IMLC0002020061P260102000002-P DF.pdf	13

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta inventividade na criação de universos reais, especialmente aqueles advindos da tradição oral brasileira. Por meio do formato acumulativo e das sucessivas tentativas da raposa para recuperar o próprio rabo, a narrativa propicia envolvimento, repetição lúdica e identificação com o processo de resolução de problemas (22-26), o que estimula a fantasia e proporciona à criança o reconhecimento e a associação com brincadeiras, jogos e situações presentes na cultura infantil. O enredo cria conexões com aspectos do imaginário coletivo, como a astúcia da raposa, as provas e peripécias (08-09), e as interações entre animais que refletem relações sociais e culturais presentes nas brincadeiras de faz-de-conta (14). O universo proposto dialoga tanto com elementos reais — como a busca por recursos (leite, capim, água) — quanto com situações de fantasia, promovendo a construção de sentido na experiência de leitura e ampliando as possibilidades de relações simbólicas para a infância.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0061 P26 01 02 000 002	IMLC0002020061P260102000002-P DF.pdf	22-26
IM LC 000 202 - 0061 P26 01 02 000 002	IMLC0002020061P260102000002-P DF.pdf	4
IM LC 000 202 - 0061 P26 01 02 000 002	IMLC0002020061P260102000002-P DF.pdf	08-09
IM LC 000 202 - 0061 P26 01 02 000 002	IMLC0002020061P260102000002-P DF.pdf	14

1.4 A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.1l)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta linguagem coerente à faixa etária das crianças. Demonstrando escolha de vocabulário simples, frases curtas e diretas, bem como recursos orais facilmente assimilados por crianças pequenas (04-07), o texto é de fácil compreensão. A obra utiliza linguagem com repetições, interjeições e frases de fácil memorização, favorecendo o acompanhamento da narrativa e a participação ativa durante a leitura compartilhada, como por exemplo: "andou, andou, andou... (11)", "Ô O, tchim, tum, tum!"(14). Além disso, a clareza dos diálogos e as situações claramente desenhadas a partir da lógica do mundo animal contribuem para a compreensão da história por crianças da faixa etária da pré-escola. A previsibilidade das situações acumulativas e a resolução dos conflitos por meio do diálogo (19) estimulam o envolvimento, sem exigir do leitor infantil conhecimentos prévios mais complexos ou abstrações incompatíveis com essa fase do desenvolvimento. Desse modo, a obra mantém-se próxima ao campo de experiências da criança, promovendo identificação e compreensão, além de respeitar o ritmo de leitura e compreensão dos pequenos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0061 P26 01 02 000 002	IMLC0002020061P260102000002-P DF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0061 P26 01 02 000 002	IMLC0002020061P260102000002-P DF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0061 P26 01 02 000 002	IMLC0002020061P260102000002-P DF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0061 P26 01 02 000 002	IMLC0002020061P260102000002-P DF.pdf	04-07

1.5 O texto verbal escrito foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças (Itens 12.1b, 12.1g, 12.1h, 12.2 (Anexo I))?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto verbal escrito foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças. Ao longo de toda a narrativa, não há insinuações, exemplos ou discursos que possam ser lidos como estigmatizantes ou excludentes. Os conflitos e as falhas das personagens referem-se a atitudes e comportamentos próprios da trama, como a astúcia, o desafio ou a vaidade (04-05), no caso da Raposa, mas estas características não podem ser observadas como identitárias dos personagens (o que, inclusive, pode ser positivo na medida em que a criança vai reconhecendo diferentes características que compõem os sujeitos, ainda que não sejam completamente positivas e bem vindas). Ademais, a escolha da personagem Raposa é proposital, na medida em que as características do animal remetem a séculos de utilização da mesma como personagem das fábulas, gênero que cristalizou os estereótipos classicamente associados aos animais que povam este gênero literário milenar (raposa como sinônimo de astúcia, o leão como rei, o cordeiro como alguém manso, etc).

Além disso, o texto contribui para a ampliação do repertório linguístico das crianças ao explorar recursos da oralidade popular brasileira, como repetições, frases ritmadas e jogos verbais típicos dos contos orais. O uso reiterado de estruturas acumulativas, como no trecho "Vaca, me dê leite; leite para eu dar ao gato, para o gato me dar meu rabo (11), a presença de diálogos dinâmicos e a experimentação sonora, como no trecho em que a raposa perde a aposta e o texto faz o som para demonstrar o momento em que o rapo da raposa é arrancado pelo gato "vapo" (9) convidam o leitor infantil a interagir criativamente com a língua, incentivando a curiosidade, a memorização, o jogo com os sons e a lógica sequencial. Dessa forma, a obra não apenas afasta qualquer tipo de estereotipação, como também cumpre um papel fundamental no enriquecimento do vocabulário infantil através da prática de leitura prazerosa, acessível e inclusiva.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0061 P26 01 02 000 002	IMLC0002020061P260102000002-P DF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0061 P26 01 02 000 002	IMLC0002020061P260102000002-P DF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0061 P26 01 02 000 002	IMLC0002020061P260102000002-P DF.pdf	09
IM LC 000 202 - 0061 P26 01 02 000 002	IMLC0002020061P260102000002-P DF.pdf	04-05
IM LC 000 202 - 0061 P26 01 02 000 002	IMLC0002020061P260102000002-P DF.pdf	11

1.6 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo. A narrativa apresenta com clareza personagens centrais (a Raposa, o Gato e outros animais da floresta), descritos com características marcantes e definidos por suas ações, desejos e relações entre si. A construção do enredo é sequencial e progressiva, guiando o leitor ao longo dos diferentes cenários e momentos em que os acontecimentos se dão.

Há marcadores temporais e espaciais que situam os personagens em cenários que mudam ao longo do percurso da raposa em busca de meios para reaver o seu rabo. Exemplos ocorrem já nas primeiras páginas, quando a narrativa apresenta a Raposa como uma figura habitual entre os animais: "Ela não perdia uma! E sempre, depois de cada vitória, ficava zombando do derrotado diante dos outros animais." (4), passando pela festa no reino dos animais (p. 6), e depois pelos diversos encontros em diferentes espaços: com a vaca, com a terra, com a nuvem, cacimba, ferreiro e floresta.

Esses deslocamentos da protagonista são construídos com expressões temporais, tais como "Andou, andou, andou...", (15) e espaciais "reino dos animais", "floresta", "cacimba", "ferreiro", situando o leitor quanto ao tempo da narrativa e ao espaço das ações. O movimento contínuo da raposa, associado à mudança de cenários e personagens, contribui para a dinâmica espaço-temporal da narrativa, tornando clara a relação entre personagens, enredo, espaço e tempo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0061 P26 01 02 000 002	IMLC0002020061P260102000002-P DF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0061 P26 01 02 000 002	IMLC0002020061P260102000002-P DF.pdf	04
IM LC 000 202 - 0061 P26 01 02 000 002	IMLC0002020061P260102000002-P DF.pdf	06
IM LC 000 202 - 0061 P26 01 02 000 002	IMLC0002020061P260102000002-P DF.pdf	11-12

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos. A linguagem utilizada pelos personagens apresenta marcas de oralidade e regionalismos que enriquecem o texto e aproximam a narrativa do repertório cultural das crianças brasileiras. A fala dos personagens é marcada por expressões coloquiais, repetições características e construções naturais da fala cotidiana, o que contribui para a imersão do leitor no contexto ficcional e facilita a identificação dos diferentes papéis e personalidades no enredo. Exemplo destas expressões podem ser observadas quando a raposa desafia o gato com a frase "Camarada Gato, vamos fazer uma aposta?" (07), mostrando uma linguagem direta e informal. Ou quando a vaca responde de maneira enfática: "Só dou se você me der capim! Capimmmmmmm!" (11), utilizando o alongamento sonoro para criar um efeito de oralidade e teatralidade. O gato, ao impor nova condição à raposa, usa frases curtas e repetitivas, também típicas da tradição oral — "Só devolvo se você me der leite." (10).

Além das características linguísticas que promovem identificação com diversas realidades socioculturais, o texto evita, positivamente, caricaturizações negativas ou usos de linguagem inadequados à faixa etária, optando por um humor acessível e inclusivo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0061 P26 01 02 000 002	IMLC0002020061P260102000002-P DF.pdf	4
IM LC 000 202 - 0061 P26 01 02 000 002	IMLC0002020061P260102000002-P DF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0061 P26 01 02 000 002	IMLC0002020061P260102000002-P DF.pdf	07
IM LC 000 202 - 0061 P26 01 02 000 002	IMLC0002020061P260102000002-P DF.pdf	10

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b, 15.1j, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta apenas parcialmente originalidade em sua trama. Embora desenvolva uma narrativa envolvente e com estrutura acumulativa característica da tradição oral (19), o enredo segue de modo bastante fiel à fábula do rabo da raposa, não promovendo mudanças significativas em relação à versão tradicional da história.

Ao centrar-se na disputa entre a raposa e o gato e utilizar o recurso das tarefas em cadeia para que a raposa recupere seu rabo, o texto mantém uma estrutura já conhecida, recorrendo a elementos, personagens e soluções presentes em diversas variantes populares da mesma fábula. Ainda que a obra se destaque pelo ritmo (16), pela linguagem oral e pelos efeitos de repetição (15), não se observa uma inovação expressiva em termos de trama, personagens ou desfecho.

Portanto, a originalidade se revela apenas de forma parcial: a riqueza advém da própria fábula em que se baseia, mas o livro não apresenta rupturas, novas possibilidades narrativas ou reinterpretações marcantes do conto original. Assim, embora estimule a curiosidade e a imaginação por meio dos recursos próprios do gênero, a narrativa não se caracteriza como inovadora em relação à tradição da qual faz parte.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0061 P26 01 02 000 002	IMLC0002020061P260102000002-P DF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0061 P26 01 02 000 002	IMLC0002020061P260102000002-P DF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0061 P26 01 02 000 002	IMLC0002020061P260102000002-P DF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0061 P26 01 02 000 002	IMLC0002020061P260102000002-P DF.pdf	19
IM LC 000 202 - 0061 P26 01 02 000 002	IMLC0002020061P260102000002-P DF.pdf	8

1.9 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j, 16.2e/h)

☐ Parcialmente
 ☐ Sim
 ☐ Não
 ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.10 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta o texto dramático em forma de diálogos de modo inovador, dividindo-o em atos e cenas, com presença das rubricas (descrições do espaço e/ou da situação antes de cada ato)? (Anexo I, Itens 16.3c; 16.3f/g)

☐ Parcialmente
 ☐ Sim
 ☐ Não
 ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.11 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta recursos que tendem a valorizar o texto dramático, tais como pausas, mímica, sonoplastia, gestos e outros elementos ligados à postura corporal, aspectos apontados pelas indicações cênicas? (Anexo I, Item 16.3g)

☐ Parcialmente
 ☐ Sim
 ☐ Não
 ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.12 Quanto às obras literárias em forma de Histórias em Quadrinhos: a obra apresenta sequência de desenhos, definidos pela integração de linguagem verbo-visual ou apenas visual que favoreça a expansão da experiência leitora das crianças? (Anexo I, Item 16.4c)

☐ Parcialmente
 ☐ Sim
 ☐ Não
 ☐ Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação. O texto é repleto de momentos que exigem ideia de movimento, como é o caso da corrida entre a raposa e o gato (p. 08) e, em todas as vezes que isso ocorre, o desenho acompanha a dinamicidade da narrativa. As ilustrações são, portanto, complementares à narrativa mas não se limitam a meramente representar o texto verbal. Elas mesmas conferem leitura própria à obra adicionando camadas interpretativas ao enredo, como os sentimentos dos personagens, suas posturas corporais - a tristeza da raposa sem o rabo (p.10). Sem o texto, as ilustrações também contariam a história demonstrando sua capacidade interpretativa e de sentido que oferecem ao leitor. Isso enriquece a experiência leitora, permitindo que a criança acesse emoções e compreenda as relações entre texto e imagem de forma direta e indireta. Outra característica importante é a composição das cenas - enquadramentos, uso dos espaços da página (pp. 14-15) que não apenas deixam a relação entre texto e imagem em simbiose e muito atraente esteticamente, como ampliam o entendimento do texto literário tornando as imagens verdadeiras mediadoras da narrativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0061 P26 01 02 000 002	IMLC0002020061P260102000002-P DF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0061 P26 01 02 000 002	IMLC0002020061P260102000002-P DF.pdf	08
IM LC 000 202 - 0061 P26 01 02 000 002	IMLC0002020061P260102000002-P DF.pdf	3
IM LC 000 202 - 0061 P26 01 02 000 002	IMLC0002020061P260102000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0061 P26 01 02 000 002	IMLC0002020061P260102000002-P DF.pdf	24

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações possibilitam leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e à criação das crianças. Não apenas espelham o texto, mas, também, propõem formas interpretativas próprias, estimulando a imaginação e a criatividade das crianças. Os detalhes das imagens permitem múltiplas leituras, mesmo para os leitores menos experientes, que ainda não dominam a leitura do texto escrito. Por exemplo, na página em que a raposa executa a "dança da chuva" (p.14), é possível observar um convite indireto para que a criança imagine sons, ritmos e movimentos a partir das expressões corporais e faciais da personagem, que não são convencionais, estão envoltas em uma espécie de suspense que abrem possibilidades para que o leitor faça interpretações e para conversas e brincadeiras inspiradas na cena, sendo até possível para que as crianças criem danças a partir da apresentada. A construção dos ambientes como a floresta (pp. 18-21), a cacimba, a nuvem e a vaca é realizada com a utilização de elementos gráficos que indicam personalidade, que podem revelar sentidos diversos como humor, surpresa, suspense. As ilustrações convidam o leitor a imaginar como seria viver naquele lugar, que expressam alegria e tensão ao mesmo tempo. O modo como são representados as personagens e objetos favorece, ainda mais, as interpretações livres que ampliam a narrativa do texto e podem sugerir novos rumos e interpretações para o enredo. Em muitos momentos, quando o suspense se torna mais presente no enredo, as ilustrações não só representam esse sentimento, como criam camadas próprias de interpretação que podem levar o leitor a imaginar outros desfechos para a narrativa, como é o caso da sequência de ações em que mostra a raposa (22-24) procurando cumprir as exigências para conseguir reaver seu rabo, fato que tensiona o leitor a imaginar se algo ocorreria durante as imagens que impediria tal objetivo. Por fim, as ilustrações incentivam as crianças a inventar diálogos, imaginar o passado e o futuro das personagens e até recontar histórias com finais alternativos, ampliando as possibilidades criativas da obra em seu conjunto.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0061 P26 01 02 000 002	IMLC0002020061P260102000002-P DF.pdf	18-21
IM LC 000 202 - 0061 P26 01 02 000 002	IMLC0002020061P260102000002-P DF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0061 P26 01 02 000 002	IMLC0002020061P260102000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0061 P26 01 02 000 002	IMLC0002020061P260102000002-P DF.pdf	22-24
IM LC 000 202 - 0061 P26 01 02 000 002	IMLC0002020061P260102000002-P DF.pdf	14

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade. Os cenários são variados (em luzes, ângulos, cores, recortes) compondo, com riqueza de detalhes as sequências narrativas da obra. Tal característica promove uma ambientação que vai do espaço aberto da floresta à vivacidade da festa entre animais de forma harmônica e complementar. As personagens, especialmente a raposa e o gato, possuem traços expressivos que revelam dinâmica, sentimentos e emoções capazes de facilitar a identificação e compreensão dos sentimentos das personagens pelas crianças. Há variações nos planos e ângulos utilizados, alternando cenas mais abertas, que situam ação e personagens no espaço (pp.6-7), com closes que conferem intensidade emocional às decisões e impasses da raposa (p.10). O uso da luz e do contraste contribui para a ênfase de momentos-chave da narrativa, enquanto a escolha das cores intensifica tanto os climas cômicos quanto dramáticos da obra (pp.14-15).

Portanto, as ilustrações de "O Rabo da Raposa" não apenas complementam, mas também potencializam a narrativa, possibilitando uma leitura propositiva e inventiva para além do texto verbal.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0061 P26 01 02 000 002	IMLC0002020061P260102000002-P DF.pdf	18
IM LC 000 202 - 0061 P26 01 02 000 002	IMLC0002020061P260102000002-P DF.pdf	14-15
IM LC 000 202 - 0061 P26 01 02 000 002	IMLC0002020061P260102000002-P DF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0061 P26 01 02 000 002	IMLC0002020061P260102000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0061 P26 01 02 000 002	IMLC0002020061P260102000002-P DF.pdf	06-07

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais, história em quadrinho, texto teatral ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características de tradição oral, não como indicado em sua inscrição como narrativa autoral. Considerando se tratar de uma narrativa de tradição oral, é possível afirmar a existência de diálogo com o tema. As ilustrações são planejadas para acompanhar passo a passo o desenrolar da história, contribuindo tanto para a ambientação quanto para o entendimento da ação, ampliando o potencial de fruição estética do gênero. Por exemplo, nas páginas iniciais, as imagens destacam a personalidade vaidosa da raposa, alinhando-se ao tom lúdico do texto (pp. 4-7). Nos momentos de tensão e aventura – como a corrida entre o gato e a raposa (pp.08-09) ou a sequência cômica e dramática das tentativas frustradas da raposa em conseguir o que precisa para recuperar seu rabo (pp. 11-21) –, as ilustrações enfatizam expressões faciais, posturas corporais e movimentação, potencializando a comicidade e frustração, o que facilita a compreensão das crianças. A obra adota cores vibrantes e composições dinâmicas, que complementam o ritmo acelerado do texto acumulativo, além de explorar bem a relação entre espaço e personagens, reforçando a relação real-imaginário presente na narrativa. Portanto, as ilustrações dialogam plenamente com a abordagem do tema e as características específicas da obra, funcionando como elemento fundamental para a construção conjunta de sentido entre texto e imagem.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0061 P26 01 02 000 002	IMLC0002020061P260102000002-P DF.pdf	08-09
IM LC 000 202 - 0061 P26 01 02 000 002	IMLC0002020061P260102000002-P DF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0061 P26 01 02 000 002	IMLC0002020061P260102000002-P DF.pdf	04-07
IM LC 000 202 - 0061 P26 01 02 000 002	IMLC0002020061P260102000002-P DF.pdf	11-21
IM LC 000 202 - 0061 P26 01 02 000 002	IMLC0002020061P260102000002-P DF.pdf	5

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g, 15.1f, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem do estereótipo relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças. As ilustrações presentes na obra se destacam pela estética acessível, plural e livre de estereótipos, extrapolando caricaturas simplificadas ou reducionistas. A cada página, os personagens são construídos a partir de cores, formas e composições plásticas que evitam associações diretas com quaisquer características étnico-raciais humanas. Por exemplo, a raposa é desenhada com uma personalidade própria, marcada por expressões distintivas e ações que enfatizam o caráter narrativo mais do que qualquer aspecto estereotipado (p.04-07). A diversidade cultural e territorial pode ser percebida na ambientação visual. Os cenários são compostos por elementos que não remetem ao campo de forma estilizada, sem recorrer a padrões cristalizados ou visuais excludentes. Por exemplo, nas páginas em que aparecem a vaca (p.11), o ferreiro (p.17), a floresta e a terra (p.18-21), as escolhas de cor e disposição espacial sugerem um universo diversificado, no qual múltiplas culturas podem se reconhecer e dialogar, favorecendo uma leitura aberta e inclusiva.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0061 P26 01 02 000 002	IMLC0002020061P260102000002-P DF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0061 P26 01 02 000 002	IMLC0002020061P260102000002-P DF.pdf	18-21
IM LC 000 202 - 0061 P26 01 02 000 002	IMLC0002020061P260102000002-P DF.pdf	04-07

Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura. A narrativa possui complexidade importante, que se expressa, primeiramente, na construção dos personagens: a Raposa, conhecida por sua esperteza e arrogância (4-7), é posta à prova quando perde para o Gato - que aparentemente perderia facilmente a corrida - estabelecendo um ponto de virada na narrativa (8-10). A partir daí, a Raposa passa a negociar com diferentes elementos naturais e seres do ambiente (Vaca, Terra, Nuvem, Floresta, etc.), num ciclo de barganhas encadeadas. Esse processo evidencia relações de interdependência, colaboração e as consequências das atitudes (como zombar ou menosprezar os outros). O texto trabalha de forma provocadora ao permitir que as crianças reflitam sobre justiça, empatia, mudança comportamental e perdão. O clímax (25-26), em que o Gato se recusa a devolver o rabo pelo atraso da Raposa, mas depois propõe uma nova condição baseada em mudança de atitude ("nunca mais fará uma aposta/zombaria"), deixa aberta a discussão sobre respeito a regras, concessões e crescimento pessoal. Os pontos de indeterminação são bem evidentes: o texto não explicita, por exemplo, os sentimentos dos demais animais após a resolução, não detalha como a Raposa se sente além do choro, nem fornece respostas únicas sobre certo ou errado nas condutas do Gato e da Raposa. Além disso, as múltiplas interações para recuperar o rabo (com a Terra, Vaca, Nuvem etc.) abrem espaço para questionamentos e para que as crianças imaginem outras possíveis soluções, caminhos ou finais, possibilitando participação criativa e construção conjunta de sentido. Assim, o tratamento do tema é complexo, dialógico - promovendo conversas sobre valores e convivência - e suficientemente aberto para que a criança complemente lacunas, se envolva imaginativamente e crie sentidos próprios a partir do texto.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0061 P26 01 02 000 002	IMLC0002020061P260102000002-P DF.pdf	08-10
IM LC 000 202 - 0061 P26 01 02 000 002	IMLC0002020061P260102000002-P DF.pdf	25-26
IM LC 000 202 - 0061 P26 01 02 000 002	IMLC0002020061P260102000002-P DF.pdf	04-07

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)**Sim**

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e imagéticos. A obra apresenta a fábula bastante conhecida que, por sua vez, é marcada por grande criatividade. Pode-se afirmar que as ilustrações são um ponto importante da criatividade da obra em razão do diálogo estabelecido com o texto e do detalhamento e qualidade apresentados. Considerando que a fábula é construída com estrutura acumulativa do conto, típica da tradição oral brasileira, em que cada nova tentativa da Raposa se soma à anterior, é possível observar qualidade e interlocução com recursos da narrativa oral. O ciclo de pedidos encadeados, sempre com respostas rimadas ou repetidas, aproxima-se do ritmo e da musicalidade da poesia popular, ao mesmo tempo em que mantém o leitor atento e participativo. Por exemplo, o trecho da Raposa pedindo "capim para dar à vaca, vaca para dar o leite..." (p. 12-23) evidencia esse ritmo quase poético. A narração dialoga intensamente com a oralidade, o que se percebe não apenas nas repetições, mas também na cadência, nos jogos de palavras e na construção dos diálogos vivos entre animais (04-10; 19-21). Esse viés oral e popular possibilita leitura compartilhada, leitura em voz alta e o envolvimento sensorial das crianças, ampliando as possibilidades de fruição.

As ilustrações atuam como interlocutoras da narrativa verbal. As imagens, presentes em todas as páginas, não apenas ilustram, mas ampliam o universo simbólico: mostram, por exemplo, expressões de arrogância e depois de humildade da Raposa, o clima da festa na floresta, a expectativa dos animais, as mudanças de cenário e a sequência de suas andanças, desenhando um percurso dinâmico e atraente que contribui para a expansão do tema. O desenvolvimento do tema articula recursos próprios da narrativa oral, além de explorar as potencialidades das imagens para enriquecer e dialogar com o texto escrito, o que potencializa a experiência estética e interpretativa da criança.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0061 P26 01 02 000 002	IMLC0002020061P260102000002-P DF.pdf	12-23
IM LC 000 202 - 0061 P26 01 02 000 002	IMLC0002020061P260102000002-P DF.pdf	19-21
IM LC 000 202 - 0061 P26 01 02 000 002	IMLC0002020061P260102000002-P DF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0061 P26 01 02 000 002	IMLC0002020061P260102000002-P DF.pdf	04-10

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças. A obra evita o didatismo explícito e não conduz de maneira direta ou moralizante a opinião nem o comportamento das crianças. O texto aposta na abertura interpretativa e na sutileza para estimular reflexões autônomas. A narrativa apresenta situações e conflitos (como a provocação da Raposa, a relutância e astúcia do Gato, e a jornada da Raposa em busca de ajuda) sem se ocupar de explicar, julgar ou enunciar claramente o certo e o errado. O texto dá espaço para que as ações falem por si: a postura arrogante da Raposa e suas consequências (04-10), a reação solidária ou indiferente dos animais (11-21), e as condições impostas para ajudá-la. A solução é construída por meio de interações e negociações, e não há, em momento algum, uma voz narrativa que declare um juízo final ou que apresente uma moral direta ao leitor.

Mesmo no desfecho, quando a Raposa só recupera o rabo após prometer nunca mais apostar ou zombar dos outros (26), a mensagem de mudança de comportamento é sugerida pela situação vivida e pela reação dos personagens, não por um ensinamento explícito. A Raposa aprende por experiência própria, não por imposição externa — o que permite que cada criança tire suas conclusões de acordo com sua vivência e com as provocações da história.

Além disso, o texto mantém espaços de ambiguidade: não condena a Raposa, nem glorifica o Gato. O sofrimento da Raposa, a empatia do Gato ao final, e a reação dos outros animais também não recebem um fechamento categórico. Isso deixa ao leitor a tarefa de refletir sobre os valores envolvidos, as motivações dos personagens e as consequências das ações, sem ser guiado de forma rígida pelo narrador ou pelas ilustrações. Esses recursos conferem autonomia à criança-leitora, permitindo que absorva, questione, converse e construa sentidos próprios a partir da história.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0061 P26 01 02 000 002	IMLC0002020061P260102000002-P DF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0061 P26 01 02 000 002	IMLC0002020061P260102000002-P DF.pdf	04-10
IM LC 000 202 - 0061 P26 01 02 000 002	IMLC0002020061P260102000002-P DF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0061 P26 01 02 000 002	IMLC0002020061P260102000002-P DF.pdf	24
IM LC 000 202 - 0061 P26 01 02 000 002	IMLC0002020061P260102000002-P DF.pdf	26

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro. O texto traz musicalidade, ritmo, repetição, humor e estratégias acumulativas típicas de contos orais (19), além de expressivas ilustrações presentes em todas as páginas, que intensificam a experiência sensorial da leitura, destacando expressões, cenários naturais e movimentação dos animais (22-25). Tal combinação estimula a apreciação de diferentes linguagens artísticas e convida a leituras visuais e verbais independentes e complementares. Ao narrar a trajetória da Raposa — da arrogância à vulnerabilidade —, a obra oferece às crianças a oportunidade de pensar sobre as consequências do comportamento vaidoso ou desrespeitoso, o valor da solidariedade, a possibilidade de arrependimento e mudança, além do poder do diálogo e da negociação. O episódio final, no qual o Gato propõe um pacto ao invés de revidar uma injustiça (26), instiga a reflexão sobre empatia, generosidade e confiança. As situações vividas pela Raposa e pelos outros animais funcionam como metáforas das experiências de convivência, resolução de conflitos, limites e possibilidades da cooperação e da interdependência. A obra propicia que as crianças se vejam nos personagens ("Eu também já fui teimoso ou vitorioso assim?"), percebam sentimentos como medo, raiva, vergonha ou compaixão e exercitem a identificação ou o distanciamento das atitudes apresentadas. Além disso, ao apresentar vários "outros" (animais, nuvem, floresta, vaca, etc.), com desejos e formas de ver o mundo, a obra estimula o reconhecimento da pluralidade e o respeito pelas diferenças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0061 P26 01 02 000 002	IMLC0002020061P260102000002-P DF.pdf	7
IM LC 000 202 - 0061 P26 01 02 000 002	IMLC0002020061P260102000002-P DF.pdf	26
IM LC 000 202 - 0061 P26 01 02 000 002	IMLC0002020061P260102000002-P DF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0061 P26 01 02 000 002	IMLC0002020061P260102000002-P DF.pdf	22-25
IM LC 000 202 - 0061 P26 01 02 000 002	IMLC0002020061P260102000002-P DF.pdf	19

3.5 A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões. O livro apresenta personagens animais, típicos do universo infantil e do folclore, apoiando-se em um enredo que não faz distinções de raça, gênero, condição socioeconômica ou capacidade física. O texto não apresenta termos, imagens ou situações que possam ser lidos como preconceituosos, racistas, sexistas ou capacitistas. Todos os personagens são animais que representam diferentes perfis de comportamento — coragem, malícia, persistência, esperteza (12-13) — sem que isso seja vinculado a características humanas estereotipadas ou discriminatórias. A relação entre Raposa e Gato, e depois entre a Raposa e os demais elementos da narrativa (Vaca, Terra, Nuvem, Floresta, Ferreiro, etc.), se dá com base em diálogos e em regras estabelecidas no contexto da história, nunca a partir de hierarquias discriminatórias (10-15). Cada personagem apresenta suas demandas ou condições, mostrando que todos têm voz, necessidades e limites próprios — e todos merecem ser ouvidos. O texto também foge de uma perspectiva moralizante e de lições que sugerem submissão ou exclusão. Pelo contrário, permite ver a transformação da Raposa, que aprende a negociar, ouvir, esperar, reconhecer os outros, realizar tarefas e reconsiderar suas atitudes — e, por outro lado, o Gato, que se mostra firme, mas aberto ao perdão (25-27). Por fim, as ilustrações reforçam o clima de respeito, apresentando cenários naturais e animais com expressões diversas, em cenas coletivas, sem desvalorização, ridicularização ou diminuição de nenhum personagem. Não há sugestão visual de exclusão, violência física ou intolerância.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0061 P26 01 02 000 002	IMLC0002020061P260102000002-P DF.pdf	10-15
IM LC 000 202 - 0061 P26 01 02 000 002	IMLC0002020061P260102000002-P DF.pdf	25-27
IM LC 000 202 - 0061 P26 01 02 000 002	IMLC0002020061P260102000002-P DF.pdf	13- 15

Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial**4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial****4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial**

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta variados recursos gráficos - editoriais, imagéticos e paratextuais - e oferece diferentes possibilidades de leitura. O livro tem um projeto gráfico atrativo, ainda que use caixa alta em negrito ao longo da narrativa, levando a certa poluição visual. No entanto, a organização textual da obra, por ser complexa dada a natureza cumulativa do gênero, foi bem elaborada, contribuindo para a acessibilidade e autonomia da criança durante a leitura. O texto está diagramado por blocos de textos curtos, facilitando a relação entre texto e imagem. A repetição de estruturas frasais (pp. 11-23) funciona como um recurso gráfico e oral, incentivando a antecipação e a participação ativa do leitor. As ilustrações são presença marcante em praticamente todas as páginas, dialogando com o texto e, às vezes, até o expandindo — a imagem muitas vezes antecipa emoções e situações, como o alvoroço dos animais com a derrota da raposa (p. 9); a expressividade divertida ou frustrada da Raposa. Esse uso articulado de imagem e palavra enriquece a experiência de leitura, estimulando a "leitura de mundo", de sentimentos e de ações. As imagens contribuem, também, para ampliar as inferências e o repertório visual das crianças, permitindo "ler" detalhes que não estão ditos no texto, como expressões faciais (p. 5), gestos dos personagens e elementos do ambiente. Quanto aos recursos paratextuais, no início e no final do livro há elementos importantes, como ficha catalográfica, apresentação dos autores, breve biografia do autor/ilustrador (pp. 27-28), e informações editoriais que ajudam a contextualizar a obra dentro de um universo maior da literatura. Essas informações ampliam a compreensão sobre quem escreveu, ilustrou, onde e quando o livro foi produzido, e convidam o leitor a valorizar o papel criativo de autores e ilustradores.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0061 P26 01 02 000 002	IMLC0002020061P260102000002-P DF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0061 P26 01 02 000 002	IMLC0002020061P260102000002-P DF.pdf	27-28
IM LC 000 202 - 0061 P26 01 02 000 002	IMLC0002020061P260102000002-P DF.pdf	25
IM LC 000 202 - 0061 P26 01 02 000 002	IMLC0002020061P260102000002-P DF.pdf	09
IM LC 000 202 - 0061 P26 01 02 000 002	IMLC0002020061P260102000002-P DF.pdf	18

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético. O texto é distribuído de forma equilibrada, alternando trechos mais densos e espaços em branco, o que proporciona pausas naturais na leitura e convida a criança a observar e interpretar as imagens (p.06-09). A distribuição das frases segue, em diversos momentos, um padrão de repetição e crescente, típico dos contos acumulativos, o que é um desafio para o projeto gráfico manter a atratividade da obra. Em passagens específicas, a quebra de linha e a separação de versos ou diálogos, como no momento em que a vaca, irritada repete: "CAPIMMMMMMMMMMM!" (p.11) exploram diferentes tamanhos de fonte e prolongamento de letras, simulando graficamente o grito e ampliando o impacto sonoro e visual desse momento. O texto é colocado estrategicamente ao lado, acima ou contornando as ilustrações, criando relação dinâmica. Em páginas de ação, como a corrida entre Raposa e Gato (p.08-09) a diagramação guia o olhar do leitor no sentido do movimento dos personagens, quase como uma sequência de animação. Essa montagem visual ajuda a expressar o ritmo da narrativa, os sentimentos e até o humor e suspense da história. As ilustrações são protagonistas junto ao texto. O traço expressivo, as cores vivas (em tons de floresta, terra e animais), e o cuidado com detalhes (expressões faciais, grupos de animais como plateia, elementos da natureza) ampliam a função narrativa da imagem, sugerindo climas, emoções e pequenas histórias paralelas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0061 P26 01 02 000 002	IMLC0002020061P260102000002-P DF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0061 P26 01 02 000 002	IMLC0002020061P260102000002-P DF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0061 P26 01 02 000 002	IMLC0002020061P260102000002-P DF.pdf	08-09
IM LC 000 202 - 0061 P26 01 02 000 002	IMLC0002020061P260102000002-P DF.pdf	04-06

Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescidos à obra contemplam categoria (pré-escola)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro narrativo, os elementos acrescentados na obra contemplam categoria pré-escola. A narrativa utiliza uma linguagem simples e acessível, apropriada para crianças de 4 a 5 anos, e a história é envolvente, estimulando a imaginação. A narração é clara e expressiva, facilitando a compreensão e mantendo o interesse das crianças. A inclusão de efeitos sonoros e músicas apropriadas enriquece a experiência auditiva, tornando a história mais cativante e auxiliando na construção de imagens mentais da narrativa. A versão audiolivro oferece uma experiência literária enriquecedora e inclusiva, alinhada às necessidades pedagógicas da pré-escola. Por exemplo, na introdução da história (00:19 - 00:34), a narração apresenta a raposa e sua característica de gostar de apostas, estabelecendo o contexto de forma clara e envolvente. No desenvolvimento da trama (01:37 - 02:16), a interação entre a raposa e o gato é descrita com diálogos simples e diretos, facilitando a compreensão pelas crianças. No clímax e resolução (02:35 - 03:10), a corrida entre a raposa e o gato é narrada de maneira dinâmica, com efeitos sonoros que aumentam a emoção da cena. Na conclusão (09:52 - 10:14), a moral da história é apresentada de forma explícita, reforçando valores importantes para o público infantil. Portanto, a versão audiolivro da obra "O Rabo da Raposa" está em conformidade com os requisitos estabelecidos para a categoria de pré-escola apresentando elementos adicionais incorporados que enriquecem a experiência literária das crianças, promovendo o desenvolvimento da linguagem, imaginação e inclusão.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0061 P26 01 02 000 002	HTLC0002020061P260102000002_z ip.zip	00:19 - 00:34
HT LC 000 202 - 0061 P26 01 02 000 002	HTLC0002020061P260102000002_z ip.zip	02:35 - 03:10
HT LC 000 202 - 0061 P26 01 02 000 002	HTLC0002020061P260102000002_z ip.zip	09:52 - 10:14
HT LC 000 202 - 0061 P26 01 02 000 002	HTLC0002020061P260102000002_z ip.zip	01:37 - 02:16

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) faz referências à obra e respeita suas especificidades. A narrativa do audiolivro acompanha rigorosamente a estrutura acumulativa da versão escrita, recontando cada etapa da aventura da raposa de modo sequencial, coerente e mantendo o uso de expressões e frases características do texto literário original. Os diálogos entre a raposa, o gato, a vaca, a terra e os demais elementos da história são mantidos na oralização, sem perdas de informações relevantes ou simplificações excessivas que poderiam comprometer a riqueza do conto. Além disso, a oralidade evidencia uma preocupação em promover o envolvimento da criança, respeitando as características do gênero, tornando a escuta fluida, envolvente e adequada à faixa etária à qual o material é destinado. A narração, por sua vez, possui acréscimos como entonação (03:54-04:10), demonstração de emoção dos personagens (03:39-03:45) e cadência das ações, o que garante que as crianças percebam as nuances das situações vividas pela raposa e os aprendizados subentendidos na história. Em nenhum momento há acréscimos desnecessários, recortes indevidos, nem supressões que pudessem descaracterizar a obra; ao contrário, cada etapa da história está presente, incluindo a conclusão, em que a raposa aprende sobre respeito e humildade ao negociar a devolução do seu rabo com o gato (10:03-10:27), exatamente como na versão impressa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0061 P26 01 02 000 002	HTLC0002020061P260102000002_z ip.zip	0:07-0:19
HT LC 000 202 - 0061 P26 01 02 000 002	HTLC0002020061P260102000002_z ip.zip	03:39-03:45
HT LC 000 202 - 0061 P26 01 02 000 002	HTLC0002020061P260102000002_z ip.zip	10:03-10:27
HT LC 000 202 - 0061 P26 01 02 000 002	HTLC0002020061P260102000002_z ip.zip	03:54-04:10

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos, especialmente por meio da entonação das vozes dos personagens e da expressividade da narração, tornando a experiência de escuta muito mais envolvente e adequada ao público infantil. Desde o início da gravação, observa-se um cuidado em diferenciar as falas dos personagens, como a voz da raposa — que se alterna entre um tom convencido, no início da história, passando por indignação e medo quando ela perde o rabo, até chegar ao momento em que a personagem demonstra tristeza e arrependimento ao negociar com o gato. A narradora utiliza variações de ritmo e entonação para criar suspense nas cenas de aposta, expectativa na corrida, e comicidade nas respostas dos outros personagens, como na fala da vaca ao exigir capim (04:33-04:36), ou o destaque sonoro no momento em que o gato finalmente vence a aposta. Essa expressividade não só facilita a compreensão do enredo pelas crianças, mas também gera interesse, ampliando o potencial de interação e identificação emocional com os personagens. Além disso, a narração utiliza pausas dramáticas e marcações de voz mais suaves ou intensas a depender do momento (04:42-05:03), evidenciando os sentimentos dos personagens e dando vida à história, como quando todos os animais torcem contra a raposa e a plateia é apresentada de forma animada e vibrante. No trecho em que a raposa precisa dançar a dança da chuva, é possível notar uma brincadeira sonora nos versos “Ô Ô, TCHIM TUM TUM!” (05:54-06:01), que reproduz de forma divertida o som dos passos e cria um ambiente de imaginação, típico de recursos lúdicos voltados à faixa etária pré-escolar. Esses recursos tornam o audiolivro não apenas um suporte de leitura, mas de fato uma experiência literária oral interativa e estimulante, privilegiando o jogo de vozes e a musicalidade do texto.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0061 P26 01 02 000 002	HTLC0002020061P260102000002_z ip.zip	04:42-05:03
HT LC 000 202 - 0061 P26 01 02 000 002	HTLC0002020061P260102000002_z ip.zip	2:48 a 2:52
HT LC 000 202 - 0061 P26 01 02 000 002	HTLC0002020061P260102000002_z ip.zip	05:54-06:01
HT LC 000 202 - 0061 P26 01 02 000 002	HTLC0002020061P260102000002_z ip.zip	2:33-2:38

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas. A narração é realizada por uma voz masculina e outra feminina. A voz masculina não traz entonação lúdica na maioria das vezes que é acionada (07:34-07:38), já a voz feminina, que ocupa a maior parte da narrativa do audiolivro, apresenta entonação e diversificação no uso da voz para demonstrar diferentes sentimentos (06:36-06:44). Ao longo do áudio, percebe-se uma expressividade típica da contação oral de histórias, com inflexões que diferenciam humor, suspense, surpresa ou tristeza, dependendo do desenrolar da trama e das situações vividas pelas personagens — recursos que são incompatíveis com uma voz robotizada. Não há qualquer registro de distorção artificial típica de soluções automatizadas ou sintetizadores de voz digital (07:00- 07:07).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0061 P26 01 02 000 002	HTLC0002020061P260102000002_z ip.zip	07:34-07:38
HT LC 000 202 - 0061 P26 01 02 000 002	HTLC0002020061P260102000002_z ip.zip	07:00- 07:07
HT LC 000 202 - 0061 P26 01 02 000 002	HTLC0002020061P260102000002_z ip.zip	06:59-07:03

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora em quase toda a obra. Desde os primeiros segundos, percebe-se uma captação limpa da voz narradora, sem ruídos de fundo perceptíveis ou interferências que poderiam dificultar a compreensão da história. A entonação dos narradores é clara, sem oscilações bruscas de volume ao longo da gravação, o que indica um controle eficiente sobre o ganho de áudio (09:28-10:00) . Durante todo o audiolivro, os volumes permanecem equilibrados, de modo que nem os momentos de emoção, nem as falas mais baixas, apresentam distorção ou ficam inaudíveis para o ouvinte.

Além disso, nota-se que a equalização foi realizada de forma a realçar a voz humana, privilegiando frequências que tornam as palavras facilmente compreensíveis para crianças pequenas, evitando sons abafados ou excessivamente agudos (07:37-07:53). A mixagem geral garante que cada elemento da fala esteja bem posicionado no espaço sonoro - cabe ressaltar, no entanto, que ao longo da obra, uma voz masculina faz as personagens que interagem com a raposa, com excessão de um momento em que o gato fala com a floresta e a voz dada é da narradora (08:22-08:27), sem sobreposições desconfortáveis ou alterações abruptas na dinâmica sonora, apenas exceção de um momento que uma música se encerra abruptamente e outra é iniciada (09:23-09:25). Essas características garantem ao ouvinte uma experiência confortável, sem necessidade de ajustes constantes de volume ou concentração adicional para compreender as falas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0061 P26 01 02 000 002	HTLC0002020061P260102000002_z ip.zip	07:37-07:53
HT LC 000 202 - 0061 P26 01 02 000 002	HTLC0002020061P260102000002_z ip.zip	2:42 - 2:50
HT LC 000 202 - 0061 P26 01 02 000 002	HTLC0002020061P260102000002_z ip.zip	09:28-10:00
HT LC 000 202 - 0061 P26 01 02 000 002	HTLC0002020061P260102000002_z ip.zip	08:22-08:27

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa parcialmente o meio de fade in ou fade out para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma. Em alguns momentos é possível identificar que a transição entre blocos narrativos não emprega plenamente o recurso de "fade in" ou "fade out" (08:19-08:27). Em algumas passagens, especialmente na mudança de cenas ou capítulos, o áudio realiza pequenas pausas ou retomadas que poderiam ser suavizadas por efeito de volume gradativo (03:17-03:23). Embora não existam ruídos ou interrupções desconfortáveis (04:36-04:41) que prejudiquem significativamente a experiência auditiva, esses detalhes sonoros mais refinados – que garantem transições completamente suaves – não estão presentes em todas as situações que exigiriam tal delicadeza técnica. Assim, a obra demonstra um tratamento sonoro satisfatório, contudo, ainda com espaço para aprimorar as transições, especialmente em pontos onde a narração reinicia ou quando há necessidade de marcar passagem de tempo ou mudança de ambiente. O uso mais sistemático dos recursos de "fade in" e "fade out" contribuiria para evitar a sensação de início ou encerramento repentino do fonograma.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0061 P26 01 02 000 002	HTLC0002020061P260102000002_z ip.zip	8:48 - 9:28
HT LC 000 202 - 0061 P26 01 02 000 002	HTLC0002020061P260102000002_z ip.zip	04:36-04:41
HT LC 000 202 - 0061 P26 01 02 000 002	HTLC0002020061P260102000002_z ip.zip	03:18-03:23
HT LC 000 202 - 0061 P26 01 02 000 002	HTLC0002020061P260102000002_z ip.zip	5:50 - 6:04
HT LC 000 202 - 0061 P26 01 02 000 002	HTLC0002020061P260102000002_z ip.zip	02:38 - 03:17

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo dentre outras discriminações. Não há, em momento algum, linguagem, situações, descrições ou representações visuais que possam ser interpretadas como discriminatórias em relação à raça/etnia, gênero, origem, condição social, religião, idade, deficiência ou orientação sexual. Os conflitos apresentados derivam das escolhas, características e relações dos personagens que são recorrentes no gênero literário fábula, e não de sua "identidade" enquanto representação de grupos sociais humanos, como se vê pela personagem raposa (p. 10), que representa a astúcia.

O enredo se desenvolve pelo protagonismo de uma raposa perspicaz, acostumada a ganhar e ser o centro das atenções, que, após perder uma corrida, se depara com a necessidade de negociar, ouvir e reconhecer os desejos dos outros e cumprir acordos (11-15) — valores universais que dialogam com a ética, o respeito às diferenças e a convivência saudável. A obra não reforça ou naturaliza papéis e comportamentos tradicionalmente impostos por questões de gênero; tampouco associa qualidades negativas ou positivas de forma determinista aos personagens, evitando associações essencialistas ou maniqueístas (bom x mal). Também não faz referência depreciativa ou inferiorizante a pessoas com deficiência (capacitismo), nem atribui diferenças de valor a personagens com base em características físicas, sociais ou culturais. Ao trazer elementos da oralidade popular, o livro valoriza culturas regionais e saberes historicamente marginalizados, estimulando olhar respeitoso para a diversidade cultural do Brasil (em especial ao campo brasileiro). Por fim, as ilustrações representam animais e elementos da floresta de forma expressiva e plural, ampliando a diversidade das cenas e evitando uniformização ou caricatura inadequada (17-21).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0061 P26 01 02 000 002	IMLC0002020061P260102000002-P DF.pdf	11-15
IM LC 000 202 - 0061 P26 01 02 000 002	IMLC0002020061P260102000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0061 P26 01 02 000 002	IMLC0002020061P260102000002-P DF.pdf	08-09

6.2 A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso. Não se propõe o ensino de conteúdos escolares explícitos, regras de conduta, valores fechados ou uma moral pré-determinada. O percurso da Raposa e dos demais personagens oferece situações que provocam a reflexão e abrem espaço para o diálogo, sem se converter em um exercício de repetição de conceitos. O texto não traz lições de moral explícitas, perguntas formatadas, respostas padronizadas ou listas de aprendizado, nem apresenta quadros, boxes ou apêndices de cunho educativo. Não há nenhum direcionamento ideológico, político ou social que busque influenciar ou doutrinar o leitor. As personagens e seus conflitos são desenhados a partir de questões universais (p.09), e o texto respeita a autonomia do leitor para tirar suas próprias interpretações e conclusões. Não existe a presença de discursos compelindo a agir ou pensar de acordo com uma visão única de mundo, grupo, causa ou partido. A história está ambientada no universo da cultura popular e da tradição oral, com passagem por elementos da natureza (floresta, nuvem, vaca, etc.), mas em nenhum momento faz referência a doutrinas, símbolos, ritos religiosos ou convocações à fé. A dança da chuva, por exemplo (p.14), aparece como uma manifestação ligada ao folclore indígena e camponês, sempre apresentada de maneira lúdica, cultural e não como ensino de fé ou culto religioso. O valor da obra reside em sua qualidade poética, na estrutura do conto acumulativo, na linguagem rica em musicalidade e nas ilustrações expressivas. Os conflitos, dilemas (p.10) e resoluções que surgem da experiência da Raposa são tratados como possibilidades literárias, não como prescrições ou verdades absolutas. Ademais, o próprio percurso narrativo realizado pela personagem Raposa é que lhe permite uma expansão de sua compreensão de mundo, levando-a a resoluções mais sábias, como não desafia as pessoas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0061 P26 01 02 000 002	IMLC0002020061P260102000002-P DF.pdf	07
IM LC 000 202 - 0061 P26 01 02 000 002	IMLC0002020061P260102000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0061 P26 01 02 000 002	IMLC0002020061P260102000002-P DF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0061 P26 01 02 000 002	IMLC0002020061P260102000002-P DF.pdf	09

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança Impresso

7.2- Livro da Criança Digital

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

Aprovada Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está aprovada, em conformidade com o Edital de Convocação nº 1 PNLD 2026-2029.

Assinado por ORDÁLIA ALVES DE ALMEIDA - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 14:31

Assinado por CLECIO DOS SANTOS BUNZEN JÚNIOR - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 22:38